



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção – Poli/USP



Atividades de Extensão no Contexto do Curso de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP

Versão 0.2 - 02.03.2026



1. Apresentação

A extensão universitária representa uma dimensão ampliada na formação dos estudantes de graduação em Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP. Este texto aborda os principais aspectos das atividades extensionistas, destacando seu papel como elo entre o conhecimento acadêmico e a sociedade. São enfatizadas as especificidades relacionadas ao curso de Engenharia de Produção, com ênfase nas oportunidades de aprendizagem prática, no impacto social gerado e no fortalecimento das competências dos estudantes por meio de projetos, oficinas e iniciativas colaborativas que integram teoria e prática.

2. Atividades de Extensão no Contexto da USP

A extensão universitária encontra-se prevista na legislação brasileira desde 1931, quando foi publicado o primeiro Estatuto das Universidades Brasileiras. No entanto, foi apenas com a promulgação da Constituição Federal de 1988 que essa atividade foi efetivamente regulamentada e passou a ter maior relevância ao reforçar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa, promovendo conexões inovadoras entre a universidade e a sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla: a comunidade acadêmica leva seu conhecimento à sociedade e, ao mesmo tempo, retorna enriquecida por experiências práticas. Quando refletidas no plano teórico, essas vivências ampliam o saber acadêmico e geram novos conhecimentos alinhados às realidades regionais e nacionais. Além disso, a extensão democratiza o acesso ao conhecimento e fortalece a participação ativa da sociedade nas ações universitárias. Com um caráter interdisciplinar, ela integra teoria e prática, proporcionando uma visão ampla e conectada das questões sociais. No contexto da educação de base tecnológica, a extensão ocupa um papel central, sendo reconhecida como atividade prioritária e direcionando os objetivos dessas instituições (FORPROEX, 1987).

Na USP, estudantes ingressantes a partir de 2023 realizarão atividades de extensão correspondentes a 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação. As ações envolvem diretamente a comunidade externa e contam com a participação ativa e protagonista de estudantes, supervisionados por professores da universidade.

Essas ações são classificadas em:

- **Programa:** conjunto de projetos integrados com objetivos de médio a longo prazo.
- **Projeto:** atividade pontual ou contínua com foco em intervenção social.
- **Curso de extensão:** oferta de aprendizado complementar com foco na comunidade externa.
- **Evento:** realização de palestras, seminários e encontros abertos à sociedade.
- **Prestação de serviço:** aplicação do conhecimento técnico para atender demandas sociais ou institucionais.

Além das ações mencionadas, a extensão na USP inclui atividades relacionadas ao mundo do trabalho, como os estágios, ampliando a interface entre universidade e sociedade. Dessa forma, a extensão universitária contribui para a democratização dos debates e a produção de conhecimentos plurais, alinhados às necessidades da educação pública e da sociedade em geral.



3. Atividades de Extensão no contexto do Curso de Graduação em Engenharia de Produção da Poli-USP

Em 2026, existem duas possibilidades para os estudantes da USP cumprirem a carga de atividades extensionistas prevista: realizar Atividades Extensionistas Curriculares (AEx) ou cursar disciplinas com créditos de trabalho formalmente alocados às atividades de extensão.

As Atividades Extensionistas Curriculares (AEx) correspondem às atividades de extensão cadastradas nos sistemas da USP. O cadastro de uma AEx é realizado pelo docente responsável no sistema Apolo, e as inscrições são feitas pelos estudantes no sistema Júpiter, onde estão listadas todas as AEx das unidades da USP.

Como o número de vagas disponíveis nas AEx ainda não é suficiente para atender à demanda de todos os estudantes, cada curso da Poli pode optar por seguir apenas com as AEx ou criar disciplinas específicas para que os alunos cumpram a carga horária exigida para a conclusão do curso. Estas disciplinas não possuem créditos-aula, apenas créditos-trabalho, correspondentes à carga horária prevista para a realização das atividades de extensão.

Considerando a oportunidade de viabilizar experiências individualizadas e de interesse para os estudantes do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, a **segunda opção foi a opção adotada pela Comissão de Coordenação em 2024**. Dessa forma, os alunos ingressantes no CGPRO a partir de 2023 devem cumprir a carga prevista de atividades extensionistas da seguinte maneira:

- **PNV3100 - Introdução à Engenharia:** 3 créditos trabalho, correspondendo a 90 horas
- **PRO3561 - Projetos de Extensão 1:** 2 créditos trabalho, correspondendo a 60 horas
- **PRO3562 - Projetos de Extensão 2:** 2 créditos trabalho, correspondendo a 60 horas
- **PRO3563 - Projetos de Extensão 3:** 2 créditos trabalho, correspondendo a 60 horas
- **PRO3566 - Projetos de Extensão 4:** 2 créditos trabalho, correspondendo a 60 horas
- **PRO3593 - Estágio Supervisionado:** 30% da carga, correspondendo a 135 horas

No total, a carga horária de atividades de extensão formalmente prevista para os estudantes do CGPRO é de 465 horas. Foi adotada uma margem de segurança no número de horas para acomodar eventuais ajustes imprevistos.

Para não onerar os estudantes e manter o volume total de horas para conclusão do CGPRO semelhante, os **estudantes ingressantes a partir de 2023 podem cursar até 16 créditos em disciplinas optativas (total de 240 horas, correspondendo às 240 horas previstas nas disciplinas PRO356X**, ao invés dos 32 créditos exigidos para os alunos ingressantes até 2022.

Mais ainda, **estudantes do CGPRO devem ter clareza sobre a opção em relação à realizar uma AEX ou uma PRO356X: de forma a evitar contabilização duplicada, caso o estudante se cadastre numa AEX, não deve se cadastrar na PRO356X; caso o estudante se cadastre na PRO356X, não deve se matricular na AEX. Caso o estudante esteja cadastrado em ambas (AEX e PRO356X), a duplicidade será identificada na análise dos relatórios e o estudante será zerado na disciplina PRO356X.**



4. As disciplinas PRO356X - Projetos de Extensão

Como mencionado, as disciplina PRO356X - Projetos de Extensão em 2025 incluem 4 disciplinas:

- **PRO3561 - Projetos de Extensão 1:** oferecida no primeiro semestre
- **PRO3562 - Projetos de Extensão 2:** oferecida no segundo semestre
- **PRO3563 - Projetos de Extensão 3:** oferecida no primeiro semestre
- **PRO3566 - Projetos de Extensão 4:** oferecida no segundo semestre

Cabe ao Departamento de Engenharia de Produção alocar o professor responsável coordenador destas disciplinas. Devido ao seu pioneirismo, o oferecimento das PRO356X será flexível e as atividades consideradas serão propostas e negociadas junto aos estudantes matriculados. Dessa maneira, nesse momento as seguintes opções são válidas:

- Participação em grupos de extensão de estudantes de graduação da USP
- Realização de atividades de divulgação, educação e tutoria em escolas de segundo grau.
- Proposta de iniciativa de extensão de interesse do estudante.

4.1. Participação em grupos de extensão de estudantes de graduação da USP

Os grupos de extensão desempenham um papel de grande importância na formação dos estudantes de graduação da Poli/USP, aplicando na prática o conhecimento acadêmico e promovendo impactos positivos na sociedade. Esses grupos são organizados por estudantes com o objetivo de desenvolver projetos que vão além das salas de aula, envolvendo atividades de caráter educativo, cultural, científico, social e tecnológico em diferentes áreas do conhecimento.

Essas iniciativas promovem a interação entre universidade e sociedade, permitindo que os alunos apliquem suas habilidades em contextos reais, desenvolvam competências profissionais e ampliem sua compreensão sobre os desafios sociais. Os projetos podem abranger desde ações de saúde e educação em comunidades vulneráveis até iniciativas voltadas ao meio ambiente, empreendedorismo, robótica e desenvolvimento tecnológico. Além disso, os grupos de extensão da USP fortalecem o protagonismo estudantil, uma vez que os alunos assumem papéis de liderança, planejamento e execução das atividades. Ao participar dessas iniciativas, os estudantes vivenciam a interdisciplinaridade e aprendem a trabalhar em equipe, lidar com recursos limitados e solucionar problemas complexos.

Dessa maneira, as atividades desenvolvidas nos diferentes grupos de extensão serão consideradas no contexto da PRO356X - Projetos de Extensão.



4.2. Realização de atividades de divulgação, educação e tutoria em escolas de segundo grau.

As atividades de divulgação, educação e tutoria em escolas de ensino médio representam oportunidade para conectar estudantes da graduação do curso de Engenharia de Produção da Poli/USP à comunidade escolar, contribuindo para despertar o interesse de jovens em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Essas iniciativas também promovem o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança e impacto social entre os graduandos.

Os objetivos das atividades realizadas pelos alunos no contexto das escolas de segundo grau incluem a realização de atividades de divulgação, tendo em vista a apresentação do campo da engenharia de produção, explicando o que a profissão abrange, suas áreas de atuação e impacto na sociedade; atividades educacionais, por meio da realização de oficinas ou dinâmicas sobre conceitos básicos da engenharia de produção, como otimização de processos, gestão de projetos, inovação e sustentabilidade. Finalmente, as atividades também podem contemplar atividades de tutoria, com foco no acompanhamento e orientação dos grupos de estudantes em projetos ou atividades escolares, auxiliando no desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Dessa maneira, as atividades de divulgação, educação e tutoria em escolas de segundo grau serão consideradas no contexto das disciplinas PRO356X - Projetos de Extensão.

4.3. Proposta de iniciativa de extensão em organização de interesse do estudante.

Finalmente, o estudante pode optar por realizar atividades de extensão de interesse próprio, incluindo iniciativas como realização de consultorias, desenvolvimento de inovações e treinamentos em organizações de interesse. Essas situações representam oportunidade para os estudantes da graduação do curso de Engenharia de Produção da Escola Politécnica aplicarem seus conhecimentos acadêmicos em contextos reais. Como resultado, as iniciativas permitem gerar impacto social e organizacional enquanto desenvolvem habilidades práticas, promovem a troca de experiências e fortalecem o papel do engenheiro de produção como agente de transformação. **As atividades devem ser realizadas obrigatoriamente sem contrapartida financeira.**

As atividades inicialmente propostas incluem a realização de consultorias, nas quais são realizadas análises e oferecidas recomendações para a solução de problemas organizacionais, como otimização de processos, redução de custos, melhoria da qualidade e gestão estratégica; o desenvolvimento de inovações, na qual são propostas soluções criativas e viáveis para desafios específicos, aplicando conceitos de inovação, tecnologia e sustentabilidade; e a realização de workshops e treinamentos, com foco na capacitação dos colaboradores da organização em ferramentas, metodologias e boas práticas relacionadas à engenharia de produção, promovendo o aprendizado contínuo e a melhoria do desempenho organizacional.